



**Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior**

fundado em 19 de fevereiro de 1981

Circular nº 408/2024

Brasília (DF), 20 de setembro de 2024.

Às seções sindicais, secretarias regionais e às (aos) diretoras (es) do ANDES-SN.

**Assunto:** Envia nota de repúdio da Diretoria do ANDES-SN à prisão da companheira Marli Rodrigues, Presidenta do SindSaúde-DF.

Companheiras (os),

Encaminhamos, para conhecimento e ampla divulgação, nota de repúdio da Diretoria do ANDES-SN à prisão da companheira Marli Rodrigues, Presidenta do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos de Serviços de Saúde de Brasília (SindSaúde-DF).

Sem mais para o momento, renovamos nossas cordiais saudações sindicais e universitárias.

**Prof.<sup>a</sup> Caroline de Araújo Lima**  
**1<sup>a</sup> Secretária**

ENSINO PÚBLICO E GRATUITO: DIREITO DE TODOS, DEVER DO ESTADO.

SEDE NACIONAL ANDES-SN: Setor Comercial Sul (SCS), Quadra 2, Edifício Cedro II, 5º Andar, Bloco C - CEP 70.302-914 - Brasília - DF  
Telefone: (61) 3962-8400 | E-mail: secretaria@andes.org.br

## **LUTAR NÃO É CRIME! NOTA DE REPÚDIO DA DIRETORIA DO ANDES-SN À PRISÃO DA COMPANHEIRA MARLI RODRIGUES, PRESIDENTA DO SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE DE BRASÍLIA (SINDSAÚDE-DF)**

A Diretoria do ANDES-SN manifesta seu repúdio ao governo Ibaneis Rocha, que de forma truculenta e antidemocrática encarcerou uma dirigente sindical, que se manifestava com a categoria legitimamente. Marli Rodrigues, Presidenta do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos de Serviços de Saúde de Brasília (SindSaúde-DF), no dia 19/09, foi arbitrariamente detida pela Polícia Militar do DF durante pacífica manifestação da categoria por melhores condições de trabalho e remuneração justa para servidora(e)s da saúde. Repudiamos a truculência da PM, que, além de cometer a referida prisão, utilizou gás de pimenta e força absolutamente desproporcional contra servidora(e)s pública(o)s.

O ANDES-SN se solidariza com a companheira Marli Rodrigues, ocupar as ruas e lutar em defesa das pautas da classe trabalhadora é direito! O ato, que contou com a presença de cerca de 2 mil pessoas, foi convocado pelo SindSaúde após realização de Assembleia Geral do sindicato, com marcha rumo à Praça Buriti para pressionar o governo a apresentar uma proposta para a categoria, em luta por reajuste salarial. Um estudo recente do DIEESE aponta que a perda salarial da categoria nos últimos sete anos varia, a depender da função, entre 30% e 41%. A mobilização do dia 19/09 foi provocada pela ausência de compromisso do Secretário de Economia do DF, Ney Ferraz, que havia prometido apresentar uma proposta para a categoria no dia 17 de setembro. De acordo com nota do SindSaúde DF, “a manifestação exigiu do governador Ibaneis Rocha (MDB) uma resposta concreta enviada pela Secretaria de Saúde à pasta de Economia do Governo”.

O descaso do governo do DF com servidora(e)s da saúde e a violência da PMDF são ainda mais revoltantes diante da recente confirmação, via projeto de lei, de aumento salarial auto-imputado por deputados da Câmara Legislativa do Distrito Federal, seguindo o aumento aprovado em dezembro 2022 para deputados federais e ministros do STF.

Em um contexto em que o avanço das criminosas queimadas atinge o Parque Nacional de Brasília, fazendo com que a poluição do ar da cidade - medido pela concentração de partículas finas - tenha crescido 350 vezes, a valorização dos serviços de saúde para a população deveria ser prioridade do governo do DF, com atenção às justas demandas da categoria.

***Contra a criminalização da luta!***

***Por condições dignas de trabalho e valorização profissional de trabalhadora(e)s da saúde do DF!***

***Repúdio à prisão de dirigente sindical!***

***Toda solidariedade a Marli Rodrigues!!***

Brasília (DF), 20 de setembro de 2024.

**Diretoria do ANDES-Sindicato Nacional**